



FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES CONSULTA PÚBLICA Nº 2/2021 - de 02/02/2021 a 18/03/2021

NOME: Marcelo Pedroso – International Air Transport Association

<input type="checkbox"/> agente econômico <input type="checkbox"/> consumidor ou usuário		<input checked="" type="checkbox"/> representante órgão de classe ou associação <input type="checkbox"/> representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> representante de órgãos de defesa do consumidor
Consulta Pública sobre minuta de resolução que trata das especificações do querosene de aviação JET-A e JET A-1, dos querosenes de aviação alternativos e do querosene de aviação C (JET-C), bem como as obrigações quanto ao controle da qualidade a serem atendidas pelos agentes econômicos que comercializam esses produtos em território nacional		
ARTIGO DA MINUTA	PROPOSTA DE ALTERAÇÃO	JUSTIFICATIVA
Vários	Excluir a referência ao Jet A 1 de todos o texto da Resolução, conforme minuta em anexo	<p>O preço do combustível de aviação no Brasil é um dos mais altos da América Latina. As companhias aéreas e as associações que as representam, bem como as entidades governamentais que regulam a aviação civil, há muito pressionam por uma abordagem coordenada como o Estado e o Governo para reduzir os preços dos combustíveis no país.</p> <p>Isso pode ser alcançado por meio do acesso a produto mais barato para importação e acesso mais justo e com regras transparentes à infraestrutura comum necessária para promover a concorrência ao longo da cadeia de valor do mercado de combustível de aviação. A mudança de padrão de Jet A-1 para Jet A é um passo crítico para o aumento da competição no Brasil. Este</p>

	<p>foi o pedido original da indústria à ANP, e o que foi discutido em vários fóruns também com a ANP, ANAC, SAC e os Ministérios de Infraestrutura e Minas e Energia.</p> <p>O grupo de trabalho técnico de combustível da IATA foi consultado desde o início deste processo, e nenhuma das companhias aéreas membro da IATA levantou qualquer objeção a uma transição completa de grau do combustível para o Jet A no Brasil.</p> <p>Como demonstrado, a eliminação completa do Jet A-1 no país não impede que qualquer produtor ou importador de Jet A-1 recertifique o produto para o grau Jet A para atender às novas especificações, garantindo assim amplo acesso à possibilidade de importação do produto para abastecimento do mercado local, com custos de transição ou certificação mínimos para produtores e importadores.</p> <p>Antecipamos que a manutenção da especificação do Jet A-1 no Brasil como proposto na minuta da Resolução desta Agência pode ter dois impactos diretos, ambos prejudiciais ao objetivo final de prover o mercado com combustível à preços mais baixos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Se os fornecedores de combustível forem obrigados - por demanda do mercado - a disponibilizar ambos graus em qualquer aeroporto, uma infraestrutura segregada e paralela será
--	---

		<p>necessária. O investimento requerido e os custos de operação e manutenção fariam disparar os preços dos combustíveis no país;</p> <p>- Se os fornecedores puderem optar por qual grau manter em determinado aeroporto, os fornecedores atualmente existentes no país tenderão a optar por um grau específico, impondo assim uma nova barreira à entrada potencial de concorrentes.</p> <p>Portanto, nossa proposta consiste em remover completamente todas as referências ao Jet A-1 do regulamento proposto.</p>
Artigo 2º	No §1º incluir uma observação sobre a revisão periódica dos limites máximos.	Os limites máximos, bem como as tabelas referidas no ANEXO, devem ser revisados regularmente para refletir as especificações ASTM mais recentes.
Artigo 17º	incluir a expressão "versão mais recente" da ASTM.	Sugere-se adicionar "versão mais recente" quando se referir à ASTM. Caso essa inclusão não seja suficientemente abrangente, sugere-se definir uma periodicidade para revisar todas as especificações.

Este formulário deverá ser encaminhado à ANP para o endereço eletrônico: conspub_qualidade@anp.gov.br.